

HOSPITALIDADE E O DESEJO DE ALTERIDADE NO CINEMA BRASILEIRO: FORMAS DE PRESENÇA, VÍNCULO E RECUSA

Rodrigo Cabral Oliveira; Sênia Regina Bastos; Fábio Raddi Uchôa

Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, Brasil

E-mail: rodrigocabraloliveira@outlook.com

RESUMO

Esta pesquisa investiga o desejo de alteridade como força ética que organiza e desorganiza as formas de presença, vínculo e recusa nas imagens do cinema brasileiro independente e queer, observadas a partir de três obras cinematográficas lançadas em 2024. Fundamentada em uma ontologia relacional e nas epistemologias do Sul, e orientada por paradigmas fenomenológicos, psicanalíticos, decoloniais e crítico-estéticos, a investigação compreende o desejar como gesto que convoca o outro, seja pela abertura, pelos processos simbólicos ou pela recusa. A matriz *Perspectivas do Desejo de Alteridade*, desenvolvida na etapa inicial da pesquisa, reúne três quadros conceituais que orientam a escolha das obras analisadas ao distinguir as esferas do desejar: espiritual e relacional, simbólica e transicional e não relacional. Essa diferenciação permite reconhecer filmes que sustentam a presença do outro, que operam dinâmicas simbólicas ou que instauram modos não relacionais de encontro. A análise fílmica é conduzida pelos *Cinco Gestos de Escuta Desejante* e pelos *Três Gestos Relacionais*, métodos desenvolvidos ao longo desta pesquisa que possibilitam compreender como o desejo se expressa nas imagens, sustentando, tensionando ou silenciando a aparição do outro. O corpus é composto pelos filmes *Avenida Beira-Mar* (2024), *Baby* (2024) e *E Seu Corpo É Belo* (2024). Os resultados até o momento indicam que esse conjunto de produções constitui campo sensível para aprofundar a ética das relações humanas, revelando modos de desejar que produzem vínculos, ambivalências ou apagamentos. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, e as análises em curso continuam a delinear as contribuições teóricas e éticas do desejo de alteridade para os estudos da imagem.

Palavras-chave: Hospitalidade; desejo de alteridade; cinema brasileiro; visualidades; narrativas queer.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa parte da pergunta sobre como o desejo de alteridade se expressa nas relações humanas e de que modo o cinema brasileiro independente e queer revela ou oculta os gestos éticos que atravessam a presença do outro. O desejo é compreendido como força relacional e simbólica que convoca o outro à cena, não como objeto, mas como alteridade sensível. Quando encontra hospitalidade, o desejo sustenta a presença; quando atravessado por processos simbólicos, oscila entre mostrar e esconder; quando capturado por lógicas não relacionais, reduz o outro a resto, consumo ou espetáculo. A investigação apoia-se em paradigmas fenomenológicos, psicanalíticos, decoloniais e crítico-estéticos, que permitem compreender como o desejo se inscreve nos corpos, nos gestos e nas visualidades que estruturam a ética da imagem. O objetivo geral é compreender como o desejo de alteridade se inscreve nas imagens do cinema brasileiro, articulando quatro movimentos que orientam a pesquisa: a definição das perspectivas do desejar por meio da matriz *Perspectivas do Desejo de Alteridade*, composta pelos eixos espiritual e relacional, simbólico e transicional e não relacional; a análise dos modos de aparição e deslocamento do outro com os *Cinco Gestos de Escuta Desejante* e os *Três Gestos Relacionais*, métodos desenvolvidos ao longo desta investigação; a análise de três obras cinematográficas lançadas em 2024; e a interpretação de como presença, vínculo e recusa emergem na visualidade, temporalidade e gestualidade dessas imagens, revelando modos de desejar que acolhem, tensionam ou silenciam a aparição do outro.

MÉTODOS

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, relacional e interpretativa, articulando teoria e análise em procedimentos que buscam acolher a complexidade ética e simbólica das imagens. Sustentada por paradigmas fenomenológicos, psicanalíticos, decoloniais e crítico-estéticos, a investigação organiza seu percurso analítico em três procedimentos metodológicos interligados, que se complementam e estruturam a leitura das obras. O primeiro procedimento é a matriz *Perspectivas do Desejo de Alteridade*, formada pelos eixos espiritual e relacional, simbólico e transicional e não relacional. Elaborada na etapa inicial da tese, essa matriz funciona como quadro conceitual preliminar que orienta a seleção das obras e permite reconhecer diferentes modos de desejar inscritos nas imagens.

O segundo procedimento é composto pelos *Cinco Gestos de Escuta Desejante*, que estruturam a análise interna dos fragmentos selecionados: a escolha da cena, a leitura da atmosfera, a análise formal, o atravessamento pela matriz e a indagação ética da imagem. O terceiro procedimento reúne os *Três Gestos Relacionais* — hospitalidade, hostilidade e hostipitalidade — que permitem observar como cada filme acolhe, tensiona ou recusa a presença do outro em seus modos de visualidade, temporalidade e gestualidade. O corpus analítico é formado pelos filmes *Avenida Beira-Mar* (Maju de Paiva, 2024), *Baby* (Marcelo Caetano, 2024) e *E Seu Corpo É Belo* (Yuri Costa, 2024), selecionados pela potência simbólica, pelas inscrições queer e pelas estéticas dissidentes que atravessam suas narrativas. As análises foram conduzidas a partir de procedimentos fílmicos, documentais, fenomenológicos e estético-éticos, articulados aos paradigmas que sustentam a investigação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados parciais indicam que o cinema brasileiro independente e queer produz imagens que tornam visíveis diferentes modos de desejar o outro. Na esfera espiritual e relacional, emergem cenas em que o desejo sustenta presença, cuidado e abertura, frequentemente construídas por planos longos, gestos lentos e atmosferas de escuta que produzem uma relação de presença partilhada entre as personagens.

Na esfera simbólica e transicional, o desejo aparece mediado por fantasias, silêncios, enquadramentos fragmentados e objetos que funcionam como passagens, desvios ou mediações entre presença e ausência. As imagens assumem o fragmento como linguagem, evidenciando a ambivalência própria dessa forma de desejar.

Na esfera não relacional, observam-se momentos marcados por hostilidade, espetacularização ou apagamento do outro. O corpo surge como superfície, objeto ou gesto destituído de relação, aproximando a imagem da lógica da recusa. Nesses momentos, o desejo deixa de convocar o outro e passa a atuar como força de apagamento, revelando limites éticos da relação. As análises preliminares sugerem que os filmes investigados articulam movimentos contínuos entre acolhimento, tensão e recusa, produzindo modos de relação que expõem a vulnerabilidade dos encontros com a diferença. Nesse percurso, o desejo de alteridade começa a se delinear como chave para compreender os gestos éticos presentes nas visualidades queer e dissidentes.

CONCLUSÕES

Os resultados preliminares sugerem que o desejo de alteridade constitui um campo ético e estético relevante para compreender como o cinema brasileiro independente e queer produz presença, vínculo ou recusa do outro. A matriz *Perspectivas do Desejo de Alteridade* tem se mostrado uma ferramenta consistente para diferenciar modos de desejar que aparecem nas imagens, enquanto os *Cinco Gestos de Escuta Desejante* e os *Três Gestos Relacionais* oferecem parâmetros consistentes para analisar como a visualidade acolhe, desloca ou silencia a relação com a alteridade.

As análises realizadas até o momento indicam que os filmes investigados não apenas representam relações, mas produzem modos de ver e de existir que configuram o lugar do outro na cena. O desejo emerge, assim, menos como afeto privado e mais como disposição ética que atravessa corpos, gestos e atmosferas. Embora a pesquisa ainda esteja em desenvolvimento, os achados parciais apontam para a centralidade da hospitalidade como chave interpretativa para compreender quando o encontro se abre ao vínculo, quando permanece em tensão ou quando se transforma em ruptura.

REFERÊNCIAS

- AHMED, S. *Strange encounters: embodied others in post-coloniality*. London: Routledge, 2000.
- AHMED, S. *Queer phenomenology: orientations, objects, others*. Durham: Duke University Press, 2006.
- ANZALDÚA, G. *Borderlands/La Frontera: the new mestiza*. San Francisco: Aunt Lute Books, 1987.
- BACHELARD, G. *La terre et les rêveries du repos*. Paris: José Corti, 1948.
- BARAD, K. *Meeting the universe halfway: quantum physics and the entanglement of matter and meaning*. Durham: Duke University Press, 2007.
- BAZIN, A. *Qu'est-ce que le cinéma?* Paris: Éditions du Cerf, 1958.
- BUTLER, J. *Frames of war: when is life grievable?* London: Verso, 2009.
- CAETANO, M. *Baby*. [Filme]. Brasil: Produção independente, 2024.
- COSTA, Y. *E seu corpo é belo*. [Filme]. Brasil: Produção independente, 2024.
- DELEUZE, G. *Cinéma 1: l'image-mouvement*. Paris: Minuit, 1983.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *L'anti-Œdipe: capitalisme et schizophrénie*. Paris: Minuit,

1972.

DERRIDA, J. *De l'hospitalité*. Paris: Calmann-Lévy, 1997.

DERRIDA, J. *L'hospitalité*. Paris: Galilée, 2000.

DIDI-HUBERMAN, G. *Images malgré tout*. Paris: Minuit, 2003.

DUBOIS, P. *O ato fotográfico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

FANON, F. *Peau noire, masques blancs*. Paris: Seuil, 1952.

FREUD, S. *Instintos e suas vicissitudes (1915)*. In: _____. *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas*. Rio de Janeiro: Imago, 1974.

FREUD, S. *Além do princípio do prazer (1920)*. In: _____. *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas*. Rio de Janeiro: Imago, 1974.

GAGO, V. *La potencia feminista: o el deseo de cambiarlo todo*. Buenos Aires: Tinta Limón, 2019.

HOOKS, b. *All about love: new visions*. New York: William Morrow, 2000.

HOOKS, b. *Black looks: race and representation*. Boston: South End Press, 1992.

IRIGARAY, L. *J'aime à toi: esquisse d'une félicité dans l'histoire*. Paris: Grasset, 1992.

KRISTEVA, J. *Étrangers à nous-mêmes*. Paris: Fayard, 1988.

KRISTEVA, J. *Pouvoirs de l'horreur: essai sur l'abjection*. Paris: Seuil, 1980.

LACAN, J. *Écrits*. Paris: Seuil, 1966.

LACAN, J. *Le séminaire, livre XX: encore*. Paris: Seuil, 1972.

LAPLANCHE, J. *Nouvelle fondation de la psychanalyse*. Paris: Presses Universitaires de France, 1987.

LE BRETON, D. *La saveur du monde: une anthropologie des sens*. Paris: Métailié, 2006.

LÉVINAS, E. *Éthique et infini: dialogues avec Philippe Nemo*. Paris: Fayard, 1988.

LÉVINAS, E. *Totalité et infini: essai sur l'extériorité*. Paris: Le Livre de Poche, 1993.

LOPES, D. *Afetos, ética e escrita*. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.

LUGONES, M. Colonialidad y género. *Tabula Rasa*, n. 9, p. 73–101, 2008.

LUGONES, M. The coloniality of gender. *Worlds & Knowledges Otherwise*, v. 2, n. 2, 2008.

MARION, J.-L. *Étant donné: essai d'une phénoménologie de la donation*. Paris: Presses Universitaires de France, 1997.

MARKS, L. U. *The skin of the film: intercultural cinema, embodiment, and the senses*. Durham: Duke University Press, 2000.

MATURANA, H.; VARELA, F. *De máquinas e seres vivos: autopoiese – a organização do vivo*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MATURANA, H.; VARELA, F. *A árvore do conhecimento: as bases biológicas do*

entendimento humano. São Paulo: Palas Athena, 2001.

MBEMBE, A. *Politiques de l'inimitié*. Paris: La Découverte, 2016.

NANCY, J.-L. *L'évidence du film: Abbas Kiarostami*. Paris: Galilée, 2001.

NANCY, J.-L. *Être singulier pluriel*. Paris: Galilée, 1996.

PAIVA, M. de. *Avenida Beira-Mar*. [Filme]. Brasil: Produção independente, 2024.

PARENTE, A. *Cinema em trânsito: do dispositivo do cinema ao cinema do dispositivo*. In: PENAFRIA, M.; MARTINS, I. M. (org.). *Estéticas do digital: cinema e tecnologia*. Covilhã: Livros LabCom, 2007. p. 3–31.

PRECIADO, P. B. *Testo Junkie: sexe, drogue et biopolitique*. Paris: Grasset, 2008.

PRECIADO, P. B. *Testo Junkie: sexo, drogas e biopolítica no regime farmacopornográfico*. São Paulo: n-1 Edições, 2018.

PRECIADO, P. B. *Un appartement sur Uranus: chroniques de la traversée*. Paris: Grasset, 2019.

RANCIÈRE, J. *Le destin des images*. Paris: La Fabrique, 2005.

RICOEUR, P. *Soi-même comme un autre*. Paris: Seuil, 1990.

ROLNIK, S. *Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada*. São Paulo: n-1 Edições, 2018.

ROSELLO, M. *Postcolonial hospitality: the immigrant as guest*. Stanford: Stanford University Press, 2001.

SANTOS, B. de S. *O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul*. Coimbra: Almedina, 2018.

SOBCHACK, V. *The address of the eye: a phenomenology of film experience*. Princeton: Princeton University Press, 1992.

WINNICOTT, D. *Playing and reality*. London: Tavistock, 1971.

XAVIER, I. *O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência*. 2. ed. rev. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

FOMENTO

Este trabalho contou com financiamento da CAPES, por meio de bolsa concedida pelo PROSUP.